

Indicadores selecionados do RS*

Tabela 1

Produção, área colhida e produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2010/11

PRODUTOS	2010			2011 (1)		
	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)
Arroz	6 920 200	1 044 416	6 626	8 832 000	1 160 764	7 609
Banana	121 446	12 260	9 906	119 699	12 227	9 790
Batata-inglesa	367 381	21 344	30 664	389 416	21 817	32 104
Cana-de-açúcar	1 510 090	35 934	42 024	1 349 025	32 281	41 790
Cebola	180 186	11 130	16 189	225 482	11 328	19 905
Feijão	115 300	106 098	2 264	123 900	92 224	2 636
Fumo	343 084	220 065	1 559	495 005	223 029	2 219
Laranja	370 370	27 764	13 340	377 041	28 013	13 460
Maçã	537 507	16 293	32 990	627 002	17 121	36 622
Mandioca	1 314 008	81 637	16 097	1 258 279	78 857	15 956
Milho	5 596 300	1 147 101	4 879	5 675 500	1 098 571	5 166
Soja	10 218 800	3 967 038	2 576	11 621 300	4 084 740	2 845
Trigo	1 974 800	793 100	2 490	2 017 900	840 832	2 400
Uva	692 692	48 753	14 208	816 827	49 223	16 594

FONTE DOS DADOS BRUTOS: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: ago. 2011.

(1) Dados de jul./11.

* Revisora de Língua Portuguesa: Susana Kerschner.

Tabelas atualizadas por Rafael Bernardini Santos (coordenação) e Ana Maria de Oliveira Feijó, pertencentes ao Núcleo de Dados do Centro de Informações Estatísticas da FEE.

Tabela 2

Taxas de crescimento da produção, da área colhida e da produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2010/11

PRODUTOS	2010/2009						2011/2010 (1)					
	Produção		Área		Produtividade		Produção		Área		Produtividade	
Arroz	-12,5	-5,8	-7,1	27,6	11,1	14,8	-0,2	-0,3	0,1	-1,4	-0,3	-1,2
Banana	-2,8	-7,3	12,0	6,0	2,2	4,7	20,4	-1,7	22,5	-10,7	-10,2	-0,6
Batata-inglesa	4,9	3,2	1,7	25,1	1,8	23,0	4,9	3,2	1,7	25,1	1,8	23,0
Cana-de-açúcar	-8,0	-8,7	6,7	7,5	-13,1	16,4	-8,0	-8,7	6,7	7,5	-13,1	16,4
Cebola	-22,7	-0,4	-22,4	44,3	1,3	42,3	-22,7	-0,4	-22,4	44,3	1,3	42,3
Feijão	5,6	2,2	3,3	1,8	0,9	0,9	5,6	2,2	3,3	1,8	0,9	0,9
Fumo	-3,4	0,1	-3,5	16,7	5,1	11,0	-3,4	0,1	-3,5	16,7	5,1	11,0
Laranja	2,5	-2,4	5,1	-4,2	-3,4	-0,9	2,5	-2,4	5,1	-4,2	-3,4	-0,9
Maçã	31,7	-13,2	51,8	1,4	-4,2	5,9	31,7	-13,2	51,8	1,4	-4,2	5,9
Mandioca	29,1	3,8	24,4	13,7	3,0	10,4	29,1	3,8	24,4	13,7	3,0	10,4
Milho	9,4	-7,5	18,2	2,2	6,0	-3,6	9,4	-7,5	18,2	2,2	6,0	-3,6
Soja	-6,1	1,0	-7,0	17,9	1,0	16,8	-6,1	1,0	-7,0	17,9	1,0	16,8
Trigo												
Uva												

FONTE DOS DADOS BRUTOS: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: ago. 2011.

(1) Dados de jul./11.

Tabela 3

Taxas de crescimento da produção da indústria de transformação, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2010/11

SETORES	2010/2009				2011/2010 (1)			
	2010	1º TRIM/11	2º TRIM/11	JAN-JUN/11	2009	1º TRIM/10	2º TRIM/10	JAN-JUN/10
Alimentos	-0,8	8,5	4,8	6,6	-0,8	8,5	4,8	6,6
Bebidas	4,1	0,6	1,0	0,8	4,1	0,6	1,0	0,8
Borracha e plástico	3,2	-3,9	-5,4	-4,6	3,2	-3,9	-5,4	-4,6
Calçados e artigos de couro	4,9	-0,8	0,0	-0,4	4,9	-0,8	0,0	-0,4
Celulose, papel e produtos do papel	8,2	-8,9	-8,4	-8,6	8,2	-8,9	-8,4	-8,6
Edição, impressão e reprodução de gravações	5,5	7,6	1,3	4,3	5,5	7,6	1,3	4,3
Fumo	-10,9	-3,2	15,7	10,1	-10,9	-3,2	15,7	10,1
Máquinas e equipamentos	29,2	11,8	11,8	11,8	29,2	11,8	11,8	11,8
Metalurgia básica	30,0	-2,9	-2,2	-2,5	30,0	-2,9	-2,2	-2,5
Mobiliário	10,1	-21,2	19,8	-3,4	10,1	-21,2	19,8	-3,4
Outros produtos químicos	4,3	4,6	1,7	3,1	4,3	4,6	1,7	3,1
Produtos de metal — exceto máquinas e equipamentos	22,2	4,9	5,3	5,1	22,2	4,9	5,3	5,1
Refino de petróleo e álcool	-9,8	-4,5	-12,7	-8,7	-9,8	-4,5	-12,7	-8,7
Veículos automotores	25,7	3,2	3,0	3,1	25,7	3,2	3,0	3,1
Total	6,9	1,7	2,3	2,0	6,9	1,7	2,3	2,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL: produção física. Rio de Janeiro, IBGE. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: ago. 2011.

Tabela 4

Exportações do Brasil e dos principais Estados — 2010/11

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS	JAN-JUN/10		JAN-JUN/11		JAN-JUN/11 JAN-JUN/10 (%)		
	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor	Volume	Preço
BRASIL	89 187 427	100,00	118 303 513	100,00	32,6	1,7	30,4
São Paulo	23 267 339	26,09	27 089 608	22,90	16,4	0,9	11,6
Minas Gerais	12 333 172	13,83	18 684 153	15,79	51,5	4,4	45,2
Rio de Janeiro	9 365 305	10,50	14 531 835	12,28	55,2	5,0	47,8
Rio Grande do Sul ..	7 140 545	8,01	9 261 124	7,83	29,7	8,3	19,8
Paraná	6 474 597	7,26	8 228 931	6,96	27,1	6,7	19,1
Pará	4 225 541	4,74	7 807 541	6,60	84,8	22,4	50,9
Espírito Santo	4 813 667	5,40	7 222 480	6,11	50,0	5,9	41,7
Mato Grosso	4 545 287	5,10	5 103 349	4,31	12,3	-15,3	32,5
Bahia	4 143 676	4,65	4 905 782	4,15	18,4	-5,7	25,5
Santa Catarina	3 549 324	3,98	4 320 640	3,65	21,7	2,8	18,5
Demais estados	9 328 975	10,46	11 148 070	9,42	19,5

FONTE DOS DADOS BRUTOS: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior. Disponível em: <www.mdic.gov.br>. Acesso em: ago. 2011.

Tabela 5

Taxas de crescimento do volume físico das exportações do Brasil e dos principais estados exportadores — 2010/11

(%)

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS	<u>2010</u> 2009	<u>1º TRIM/11</u> 1º TRIM/10	<u>2º TRIM/11</u> 2º TRIM/10	<u>JAN-JUN/11</u> JAN-JUN/10
Brasil	12,4	5,5	-1,2	1,7
São Paulo	11,6	0,2	1,5	0,9
Minas Gerais	15,9	7,3	1,7	4,4
Rio de Janeiro	17,4	-5,6	16,2	5,0
Rio Grande do Sul	-8,3	20,0	1,1	8,3
Paraná	18,5	10,0	4,7	6,7
Pará	-1,0	20,5	24,3	22,4
Espírito Santo	22,3	3,3	8,5	5,9
Mato Grosso	-2,8	-20,2	-11,8	-15,3
Bahia	5,0	-14,2	2,4	-5,7
Santa Catarina	13,2	-9,6	15,2	2,8

FONTE DOS DADOS BRUTOS: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior. Disponível em: <www.mdic.gov.br>. Acesso em: ago. 2011.

Tabela 6

Exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2010/11

SETORES	JAN-JUN/10		JAN-JUN/11		JAN-JUN/11 JAN-JUN/10 (%)		
	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor	Volume	Preço
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	1 134 905	15,89	1 972 727	21,30	73,8	23,4	40,9
Outros grãos de soja, mesmo triturados	965 103	13,52	1 409 421	15,22	46,0	8,3	34,8
Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura), e trigo com centeio	65 021	0,91	451 411	4,87	594,	267,8	88,8
Maçãs frescas	35 316	0,49	30 988	0,33	-12,3	-32,4	29,8
Demais produtos	69 466	0,97	80 908	0,87	16,5
Indústria de transformação	5 894 421	82,55	7 192 505	77,66	22,0	7,1	14,0
Produtos alimentícios e bebidas	1 721 542	24,11	2 376 051	25,66	38,0	15,0	20,0
Químicos	832 248	11,66	1 087 481	11,74	30,7	6,9	22,3
Máquinas e equipamentos	538 910	7,55	709 114	7,66	31,6	29,3	1,8
Fumo	696 690	9,76	675 147	7,29	-3,1	-8,3	5,7
Couros e artefatos de couro, artigos de via- gem e calçados	650 918	9,12	638 889	6,90	-1,8	-11,6	11,0
Veículos automotores, reboques e carrocerias	340 578	4,77	526 386	5,68	54,6	42,3	8,7
Coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	256 027	3,59	196 431	2,12	-23,3	-37,8	23,3
Borracha e plástico	133 019	1,86	169 912	1,83	27,7	11,2	14,9
Demais subsetores	724 490	10,15	813 095	8,78	12,2
Outros setores	111 218	1,56	95 892	1,04	-13,8
TOTAL	7 140 545	100,00	9 261 124	100,00	29,7	8,3	19,8

FONTE DOS DADOS BRUTOS: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior. Disponível em: <www.mdic.gov.br/>. Acesso em: ago. 2011

Tabela 7

Taxas de crescimento do volume físico das exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2010/11

SETORES	(%)			
	2010 2009	1º TRIM/11 1º TRIM/10	2º TRIM/11 2º TRIM/10	JAN-JUN/11 JAN-JUN/10
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	-2,5	260,0	5,2	23,4
Outros grãos de soja, mesmo triturados	-3,5	11 801,8	1,3	8,3
Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura), e trigo com centeio	90,7	286,8	236,8	267,8
Maçãs frescas	-14,6	-26,1	-36,5	-32,4
Indústria de transformação	-1,7	13,9	1,6	7,1
Produtos alimentícios e bebidas	5,8	24,2	8,3	15,0
Químicos	1,0	11,0	2,7	6,9
Máquinas e equipamentos	17,2	42,1	18,8	29,3
Fumo	-27,5	-2,5	-10,7	-8,3
Couros e artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	-3,4	-13,3	-9,7	-11,6
Veículos automotores, reboques e carrocerias	44,6	34,8	48,8	42,3
Coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	-57,2	21,2	-75,8	-37,8
Borracha e plástico	12,0	11,6	10,8	11,2
Total	-8,3	20,0	1,1	8,3

FONTE DOS DADOS BRUTOS: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior. Disponível em: <www.mdic.gov.br/>. Acesso em: ago. 2011.

Tabela 8

Exportações, segundo os principais países de destino, do Rio Grande do Sul — 2010/11

PAÍSES	JAN-JUN/10		JAN-JUN/11		VARIÇÃO %
	Valor (US\$)	Participação %	Valor (US\$)	Participação %	
China	1 098 978 433	15,39	1 431 713 916	15,46	30,3
Argentina	735 450 296	10,30	906 647 922	9,79	23,3
Estados Unidos	642 471 070	9,00	643 369 918	6,95	0,1
Paraguai	327 571 933	4,59	329 165 555	3,55	0,5
Países Baixos (Holanda)	289 811 636	4,06	298 893 623	3,23	3,1
Uruguai	156 174 704	2,19	267 925 415	2,89	71,6
Alemanha	204 375 673	2,86	266 982 755	2,88	30,6
Federação da Rússia	257 867 284	3,61	257 664 219	2,78	-0,1
Bélgica	206 458 413	2,89	205 648 282	2,22	-0,4
Espanha	110 163 557	1,54	204 380 225	2,21	85,5
França	71 835 740	1,01	187 313 394	2,02	160,8
Chile	156 328 276	2,19	179 692 092	1,94	14,9
Arábia Saudita	117 674 007	1,65	177 330 413	1,91	50,7
Argélia	9 011 355	0,13	170 080 312	1,84	1 787,4
Egito	74 445 431	1,04	164 305 076	1,77	120,7
Subtotal	4 458 617 808	62,44	5 691 113 117	61,45	27,6
TOTAL	7 140 544 603	100,00	9 261 124 116	100,00	29,7

FONTE DOS DADOS BRUTOS: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior. Disponível em: <www.mdic.gov.br/>. Acesso em: ago. 2011.

Tabela 9

Taxas de crescimento do nível de ocupação, segundo os setores de atividade, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2010/11

(%)

SETORES	<u>2010</u> 2009	<u>1º TRIM/11</u> 1º TRIM/10	<u>2º TRIM/11</u> 2º TRIM/10	<u>JAN-JUN/11</u> JAN-JUN/10
Indústria de transformação	4,2	10,7	4,4	7,5
Comércio	1,4	3,2	3,4	3,3
Serviços	3,1	2,8	4,3	3,5
Construção civil	13,1	11,5	17,2	14,3
Serviços domésticos	-3,6	-8,4	-8,1	-8,2
Total	3,1	4,0	4,0	4,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Tabela 10

Taxas de crescimento do nível de emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2010/11

(%)

DISCRIMINAÇÃO	<u>2010</u> 2009	<u>1º TRIM/11</u> 1º TRIM/10	<u>2º TRIM/11</u> 2º TRIM/10	<u>JAN-JUN/11</u> JAN-JUN/10
Ocupados				
Emprego	3,2	4,0	4,2	4,1
Rendimento real	3,0	4,9	2,1	3,5
Massa de rendimentos reais	6,4	9,0	6,3	7,7
Assalariados				
Emprego	5,1	6,8	7,8	7,3
Rendimento real	1,9	4,9	1,8	3,3
Massa de rendimentos reais	7,1	12,1	9,7	10,9

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Tabela 11

Taxas reais de crescimento do ICMS arrecadado, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2010/11

(%)

SETORES	<u>2010</u> 2009	<u>1º TRIM/11</u> 1º TRIM/10	<u>2º TRIM/11</u> 2º TRIM/10	<u>JAN-JUN/11</u> JAN-JUN/10
Produção animal e extração vegetal	-8,9	-13,5	-6,5	-10,2
Extrativa mineral	26,7	23,4	21,5	22,6
Indústria de transformação	15,8	1,4	-5,3	-2,1
Comércio varejista	0,4	4,9	-3,3	0,8
Comércio atacadista	13,5	-1,6	3,8	1,1
Serviços e outros	0,1	-6,3	0,7	-2,9
Total	11,3	0,1	-2,1	-1,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Fazenda.

NOTA: ICMS deflacionado pelo IGP.

Tabela 12

Inflação mensal, acumulada no ano e nos últimos 12 meses, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2010/11

PERÍODOS	IPC-IEPE	INPC-IBGE
Dez./09-dez./10	5,9	4,9
Maio/11	0,1	0,5
Jun./11	0,0	0,3
Jul./11	0,3	0,1
Acumulada no ano	4,4	3,7
Acumulada nos últimos 12 meses	6,7	5,9

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.
IEPE.

